

REPUBLICA

DIÁRIO MATUTINO —
1932, 10, Administração e Oficinas.
CASA JERONIMO ODEIRO N. 15

REDATORES PRINCIPAIS:
Maurício de Sousa Pereira Lamote
Benedictino Filho
Antônio Moraes
Bastista Pereira

Secretaria telegráfica: República
255 agências autorizadas a carregar
telegráficos e malotes redigidos e
remetidos sobranças.

Exatidão — (Rio e S. Paulo)
Correspondência

Correspondência com valor e
que deve ser entregue a qualquer
autoridade, deve ser entregue ao
gerente Ataliba Neves.

Correr por conta exclusiva
dos colaboradores da Repu-
blica as apreciações e con-
ceitos emitidos em artigos
ou notas assinadas.

Foram presos por 30 dias 163 primeiros tenentes do Exército

RIO, 26 (aéreo).—Grande número de primeiros tenentes do Exército dirigiram-se há dois dias ao chefe do Governo Provisório e ao ministro da Guerra, protestando contra o aviso ministerial lhes dispondo sobre a maneira como deve ser contada a antiguidade dos mesmos oficiais promovidos por terem concluído o curso da Escola Militar Provisória e em virtude do decreto de anistia.

Considerando essa atitude dos jovens oficiais da guarnição do Rio de Janeiro, em número de 163, o ministro da Guerra mandou prendê-los por trinta dias, segundo o aviso que baixou ontem nos seguintes termos:

“N. 261 — 23 de maio de 1932.—Sr. general chefe do Departamento da Guerra.—Como é de conhecimento geral, por terem sido publicados por toda a imprensa desta cidade, antes mesmo de chegarem ao conhecimento de seus destinatários, vários primeiros tenentes dirigiram coletivamente telegramas de protesto ao chefe do Governo e ao ministro da Guerra, contra atos da alçada exclusiva de minha autoridade.

Esse procedimento, atentatório da disciplina e da dignidade profissional, foi inqualificavelmente agravado pela forma desrespeitadora por que foi redigido, procurando desacreditar, publicamente, as mais elevadas autoridades militares do país e provocar a desunião na classe.

Nestas condições e atendendo a que se trata de jovens oficiais ainda inexperientes, resolvo puni-los com a simples aplicação do R. L. S. G., determinando que sejam todos presos por 30 dias, de acordo com o n. 5 do artigo 352, por terem incidido nas disposições dos números 21, 22, 24, 43, 46, 49, 50, 59, 60 e 71 do artigo 388 do aludido R. L. S. G.

Saude e fraternidade.—Leite de Castro.”

O primeiro tenente Agildo Barata ficou solidário com seus colegas, transmitindo por isso os seguintes despachos: “Chefe Governo Provisório — Palácio do Catete — Rio. — Qualidade revolucionário e primeiro tenente curso regular. mentalmente comunico senhor ministro Guerra meu apoio integral termos protestos formularam meus colegas sobre antiguidade anistados.— Agildo Barata Ribeiro.”

“Ministro Guerra—Rio.—Como primeiro tenente curso regular mentalmente comunico senhor ministro Guerra meu apoio integral termos protestos formularam meus colegas sobre antiguidade anistados.— Agildo Barata Ribeiro.”

Anunciando na “REPUBLICA”

Lembra ao publico a sua

O ministro da Fazenda responde ao sr. Washington Luiz

As revelações que nos faz o sr. Osvaldo Aranha

(DO CORREIO DA MANHÃ)

A emissão de papel moeda

Diz s. ex.: “Outra afirmação falsa é a de dizer que o governo fez emissão de papel moeda para os efeitos de sustentação das finanças do quadriênio.”

A argumentação aduzida para impugnar nossa asserção é a sua confirmação. São as seguintes as suas razões:

1) A emissão de 592 mil contos feita pelo Banco do Brasil com o lastro dos 10 milhões é anterior ao seu governo;

2) por ela era responsável a nação, porque exigia, para a sua conversão, a taxa de 12 dinheiros, que a muitos anos não era atingida;

3) porque o governo, pela lei n. 5.108, de dezembro de 1926, foi autorizado a mobilizar as libras 10.000.000 para sustentação da taxa cambial, e arremata:

“Conforme dita autorização legal essas 10.000.000 servirão para esse fim, mas sem nenhuma prejuízo, sem absolutamente nenhum prejuízo para o Tesouro Federal.”

Creio que não é necessário concluir: os 10.000.000 serviam de lastro a uma emissão de 592 mil contos, e foram utilizados para a sustentação da taxa cambial, logo

amente o Tesouro ficou sem elas, transformando-se em 592 mil contos, sem lastro, ou emissão pura e simples de papel e os 10.000.000 foram consumidos para efeito da sustentação das finanças do quadriênio.”

A questão do prejuízo do Tesouro nem merece maior exame.

E' uma consequência natural: os dez milhões esterlineos, que eram seus, foram-se e ficou a responsabilidade direta da emissão dos 592 mil contos e de mais o Fundo de Resgate e Conversão do papel moeda.

A transação entre o Tesouro e o Banco ficou perfeita e acabada no governo passado. E' obra sua, unicamente de seu governo.

Apesar das suas afirmações em contrário, a Revolução a encontrou autorizada, escriturada e liquidada para todos os efeitos.

O sr. ministro da Fazenda, em 11 de outubro de 1930, propôs a transação, que se ultimou no mesmo dia, e foi confirmada pelo ofício de 13 de outubro de 1930 do presidente do Banco do Brasil ao Tesouro.

Essa operação foi lançada no dia 11 nos livros do Banco do Brasil, como se vê do seguinte extracto:

DATA	HISTORICO	DEBITO	CREDITO
1930 Outubro 11	—Importe da emissão circulante do Banco do Brasil, que creditamos nesta conta, de acordo com os officios trocados nesta data entre o mesmo Banco e o Tesouro Nacional.....		592.000.000\$000
	—Idem da metade do Fundo de Resgate e Conversão do Papel Moeda, nesta data, idem.....		111.984.382\$954
	—Recebido do Tesouro Nacional, equivalente a 10.000.000 a taxa da Lei n. 5.108, de 18 de dezembro de 1926.....	106.800.000\$000	
	—Valor de compra de 10.000.000 do Tesouro Nacional.....	406.800.000\$000	
	—Importe do saldo da conta de sustentação da taxa cambial, nesta data.....	372.044.534\$601	
	—Valor das letras descontadas pelo Tesouro Nacional.....	145.516.990\$070	
	—Balanço.....	188.831.848\$223	
		1.113.194.982\$954	1.113.194.982\$954
	—Saldo a favor do Tesouro Nacional.....	188.831.848\$223	

O estudo da conta mostra: 1)—A liberação das libras 10.000.000 pela taxa de Estabilização, ou sejam 406.800 contos, quando pelo contrato de 1923 o preço de venda era de 300.000 contos, perdendo o Tesouro réis 106.800 contos.

2) —Em consequência foi o governo creditado dos 592 mil contos da emissão, que se tornou, pura e simples de papel: 3) —Revenda dos mesmos 10.000.000 ao Banco e pela mesma taxa, quando o câmbio já era inferior, dando ao Tesouro os prejuízos da diferença;

4) —Foi o governo creditado em mais 111.984.382\$954 neto de do Fundo de Resgate e Conversão, que deviam ser incinerados;

5) —O Tesouro, por esse singularíssimo processo, pagou a sua dívida, que já era de réis 517.563.343\$730, ao Banco do Brasil, e, ainda, adquiriu um saldo credor de 188.831.848\$223.

A circulação de papel moeda, foi, em virtude dessas ma-

nobras de taumaturgia financeira, aumentada de 820.788.865\$958, ou sejam mais ou menos tanto por cento do derrame de papel sobre o total do meio circulante brasileiro. Junta-se a essa importância a emissão para a defesa da ordem pública e terrenos, sem mais dúvida, demonstrado que o quadriênio Washington Luiz emitiu papel num total de quase um milhão de contos. Foi o que eu afirmei em Porto Alegre e os algarismos confirmam em toda sua plenitude.

Eu não me arreio, pois, de acrescentar a afirmação de que o autor e executor pessoal do plano de Estabilização foi quem fez a maior e mais onerosa registrada nos livros e livros da história das emissões brasileiras.

Suques a descoberto — “O jogo da operação executada e a estabilização”

Ha evidente confusão no espírito do sr. Washington Luiz nessa matéria.

Fica sujeita ao visto do fiscalização bancária a emissão de cheques

Uma circular do consultor da Fazenda

O consultor da Fazenda, em circular dirigida aos bancos e casas bancárias, declarou que: “Art. 1.—A emissão de cheques, em moeda nacional, por particulares, firmas, bancos e casas bancárias domiciliadas no país, sacadas contra entidade também do país e a favor de qualquer entidade do exterior, fica sujeita ao visto prévio da Fiscalização Bancária.”

Art. 2.—A emissão de cheques quando se enquadre nos dispositivos do artigo precedente, representando uma transferência de fundos para o exterior, como de fato representada — está sujeita ao pagamento do selo previsto pelo artigo 2º do decreto numero 19.887, de 15 de abril de 1931.

Art. 3.—Os infratores desta circular, ficam sujeitos às penalidades previstas no decreto n. 14.728, de 16 de março de 1921 e 17.538, de 1º de novembro de 1926.”

TESOURO DO ESTADO

Arrecadação efetuada pela Sub-Diretoria de Rendimentos, até o dia 26 do corrente:

Do Estado 499.287\$271
Fundo Escolar 2.766\$500

Estar a descoberto no estrangeiro é ter sacado contra créditos bancários convencionados e não dispor de cobertura para esses créditos, quando se tornam exigíveis.

Não é o mesmo que sacar sem fundos. Esta operação caracteriza-se pela emissão de cheques, ou cambiais contra banqueiros, sem dispor dos fundos, reais ou autorizados, pelo montante dos títulos emitidos.

Os “swaps”, de que s. ex. fala, são aquelas operações pelas quais se recebe um câmbio imediato para uma devolução futura.

Quaisquer dessas formas de operações, nas quais foi fértil o seu governo e ha larga prova disto, redundam em abuso de credito e concorrem para as falsas posições cambiais.

Foi o que sucedeu ao seu quadriênio, justamente aquele que não deveria lançar mão desses expedientes, porque teve com fartura e até a discrição os mercados normais estrangeiros e, sobretudo, porque as condições internas do país eram de franca prosperidade econômica e largas exportações.

As entradas de ouro foram vultuosíssimas, quer pelos empréstimos federais, estaduais e municipais, quer pela inversão de capitais no país, e ainda pelo nosso commercio internacional de saldos reais no seu período governamental.

Pois bem, a despeito de tudo, o Banco do Brasil acusou os seguintes descobertos máximos:

13-8-1927	5.028.205
22-11-1928	1.851.822
31-12-1929	15.281.235
5-4-1930	18.243.521

Alma s. ex., com certa ingenuidade, que o descoberto poderia ter atingido a 18.000.000 para a “defesa da legítima necessidade do commercio e das indústrias.”

Ora, os dados do nosso commercio exterior dos anos de 1928, 1929 e de 1930, nos meses de janeiro a abril, registam a seguinte situação:

Milhares de libras esterlinas:	Saldo a favor do Brasil	
Importação	Exportação	
1928	28.157	31.600
1929	29.588	31.621
1930	20.689	27.747

(Continúa)

O caso paulista

Um ambiente de inquietação

RIO, 26 (República). — A Noite publicou estas informações de S. Paulo:

“Os vespertinos deram várias edições com o registro dos acontecimentos, inserindo, também notícias procedentes do Rio.

Algumas destas, divulgadas ao anoitecer, provocaram certa agitação nos círculos políticos e entre as camadas populares, formando um ambiente de inquietação.”

Declarações do ministro Osvaldo Aranha

RIO, 26 (República). — A Noite publica a seguinte informação de S. Paulo: “O secretário paulista, incorporado, fez uma visita ao ministro Osvaldo Aranha, sendo o objeto da palestra as notas fornecidas à imprensa carioca pela Chefatura de Polícia.

Havia quem imaginasse que o Governo Central não aprovava a escolha do secretário, mas o dr. Osvaldo Aranha, interposto pelo dr. Waldemar Ferreira, desfez as dúvidas, afirmando que o que estava feito não era mais susceptível de modificações.

Acrescentou o ministro que logo que começaram a ser divulgadas aquelas notícias, tendo delas conhecimento, procurara ligar o telefone para a residência do chefe do Governo, mas, infelizmente, não conseguia entrar em comunicação com o presidente Getúlio Vargas.

Os secretários paulistas deixaram a Vila Kirial mais calmos. Depois das afirmativas do ministro Osvaldo Aranha. Mais tarde, sendo novamente interrogado pelos jornalistas, o dr. Osvaldo Aranha repetiu o que já havia dito aos políticos paulistas.

Em torno da reforma dos coronéis Juvenal de Castro e Daniel Costa

S. PAULO, 25 — A' ultima hora, fomos informados de que os coronéis Juvenal de Castro, comandante interino da Força do Estado, e Daniel Costa, comandante do batalhão de Cavalaria da mesma milícia e irmão do general Miguel Costa, recusam-se a aceitar o ato do interventor P. de Toledo que os reformou. Esses oficiais negam autoridade ao novo governo para tal providência e parecem dispostos a permanecer nos seus postos, criando assim uma situação delicadíssima cuja gravidade é evidente.

Essa notícia tem causado apreensões, parecendo assim querer turvar o ambiente de calma que já se restabeleceu em todo o Estado, já em frente ao sexto batalhão de polícia, registaram-se hoje à tarde algumas agitações, que não tiveram, felizmente, maiores consequências.

Uma entrevista com o general Góes Monteiro
Procurado no Hotel America, pela reportagem do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, o general Góes Monteiro fez aquela folha as seguintes declarações a propósito do desfecho que teve o caso paulista:

“O meu parecer é que o secretariado paulista não oferece a desejada e necessária consistência, visto como surgiu de uma ação tumultuária. Tudo fiz para que o caso paulista fosse solucionado de acordo com as aspirações do grande Estado, que, pela sua cultura e operosidade, tanto mereceu a atenção do Governo Provisório e a solidariedade de nacional dos seus irmãos na Federação Brasileira. Posso afirmar ao sr. que o governo revolucionário não deixou de preocupar-se um só dia com a sorte do Estado meridional. Colaborando nessa intenção patriótica, tratei de prestar ao ditador, com assiduidade e dedicação aos ideais da Revolução, todas as informações úteis.

Estou satisfeito com a minha consciência. Alegra-me, também, o desfecho do ruído caso, embora me pareça, conforme acentuei, que a solução não foi dada num ambiente de serenidade, pois não havia razões para manifestações hostis ao governo e aos militares, o que fez crer ter havido uma solução contra-revolucionária, quando era de esperar que o delegado do governo federal pudesse encontrar uma fórmula capaz de resolver o difícil caso — fórmula que exprimisse as aspirações do povo paulista sem a feição faciosa e hostil à Revolução por elementos que se aproveitaram da agitação e confusão criadas. Se eu estivesse lá, acredito que as coisas teriam corrido por uma forma menos agitada.

Os militares sempre desejaram a felicidade da família paulista. Nunca tiveram a preocupação de fazer política. Estavam em São Paulo para servir o Estado, garantir-lhe a ordem, velar pela Revolução. Apenas isso. Eram as minhas recomendações aos distintos oficiais de minhas ordens, a as minhas determinações à tropa. Os paulistas são injustos, provavelmente pelo desconhecimento de certos detalhes, quando ficam prevenidos contra os militares.”

A respeito dos novos secretários, disse o general: “Conheço pessoalmente dois deles: os srs. Sampaio Vidal e Rodrigues Alves Sobrinho. São cidadãos distintos. Aos outros não conheço pessoalmente.”

No tempo de Petrólio

(Fernando de Azevedo. Ed. Cia. Editora Nacional. 2a. Edição. 1930)

Fernando de Azevedo, como todos os que pensam, sentem e estudam, parece que se doixou também possuir desse esquisito mas bem compreensível desejo de ter vivido a luto do esplendor romano e compartilhar dos espetáculos únicos e irreproduzíveis daquela época, na convivência dessas grandes e inapagáveis figuras que a sucessão dos anos mais avulta, em vez de esmaecer.

E escreveu “No tempo de Petrólio.”

O livro, vazado em linguagem castiça, mas fugindo inteiramente ao gongorismo baldo de outras eras, é um repertório de finas observações históricas sobre os costumes e as idéias que se sustentavam na velha pátria da latindade.

Ha referencias á arte, á pedagogia e mesmo á filologia, num belíssimo estudo da sociedade, da escola e até do folk-lore latino.

Os perfis de Lucrecio, Seneca, Tacito, Marco Aurelio, Virgilio, como que se animam, magistralmente debuxados.

A concepção da beleza e da educação entre os romanos são capítulos maravilhosos que, como, aliás, todo o livro, instruem, deleitando, e nos parece o melhor peñhor de porfeiçoção numa obra desse genero.

A figura invejável de Petrólio, na sua existencia privilegiada de paradigma da elegancia no porte e nas atitudes, mais que nunca nos impressiona, quer pelos atos da sua vida quer pela propria arte em que mais uma vez se mostrou digno do lisonjeiro epíteto que lhe outorgaram os coetaneos e a posteridade referendou.

“No tempo de Petrólio” é o melhor livro que tivemos em mão nos ultimos tempos.

O incidente Bernardes no Club 3 de Outubro

O *Correio da Manhã* publicou a seguinte:

A propósito da divulgação que fizemos do ocorrido no Club 3 de Outubro e que deu lugar à votação da repulsa ao nome do sr. Bernardes, recebemos a seguinte carta:

«Sr. redator do *Correio da Manhã*. Cordiais saudações.—O vosso conciliatório jornal relatou com bastante justiça o incidente havido no Club 3 de Outubro, por ocasião da leitura da carta que o sr. Francisco Andrade Neto escreveu ao chefe do governo provisório e como foi o único causador do incidente havido, desejo fazer alguns reparos, afim de que as responsabilidades do caso fiquem, perfeitamente, definidas.

Confesso, sr. redator, que não me atrepi de ter solicitado do sr. Neto a leitura da carta que havia escrito ao dr. Bernardes, a propósito do celebre acordo mineiro, pois, tendo sido vítima do *Calamitoso*, em 1922, não podia e nem posso admitir o dentro da revolução.

Narremos o fato. Quando o dr. Corrêa Neto procedia a leitura da carta, que enviara ao dr. Getúlio, lido o primeiro parágrafo, o sr. Neto interrompeu o sr. Bernardes, a propósito do celebre acordo mineiro, pois, tendo sido vítima do *Calamitoso*, em 1922, não podia e nem posso admitir o dentro da revolução.

Respondi-me o sr. Neto que possuía cópia de uma carta que escrevera ao Bernardes, no que solicitei a leitura imediata da mesma, afim de que o club tivesse conhecimento dos fatos nela contidos. A assembleia na sua maioria apoiou imediatamente o meu pedido e o sr.

Neto, então, procedeu a leitura da carta, que foi publicada na íntegra pelo *Jornal do Brasil*, de domingo.

Chamei a atenção da assembleia para o *bernardista* vermelho que se declarava e disse, juntamente, com outro associado, que não compreendia como dentro do Club 3 de Outubro se fizesse o elogio do maior inimigo dos revolucionários.

Foi nesta ocasião que o tenente Ruf de Almeida, em palavras veementes e por uma medida justa de prolixia para o club, propoz que não figurassem na ata as palavras do sr. Neto, tendo eu pedido que o club resolvesse não permitir o pronunciamento do nome do *Calamitoso* dentro de sua sede.

Surgiu, então, a proposta que foi aprovada pela assembleia, sob aclamação e apresentada pelo atual presidente do Club 3 de Outubro da Baía, mandando que fosse consignada em ata a repulsa do club ao nome do sr. Artur da Silva Bernardes.

Penso, sr. redator, ter tido bastante razão quando solicitei a leitura da referida carta, pois verifiquei, desde logo, e a assembleia também, que aquela carta era mais uma insinuação do ex-presidente para se infiltrar dentro do club.

Mais uma vez enganou-se o sr. Bernardes e quem pensar que o Club 3 de Outubro apoiou o *Calamitoso*, ofende os bríos dos revolucionários e está fazendo obra de demolição.

Não venho, sr. redator, pedir destaque para o meu nome, mas tão somente assumir gostosamente a responsabilidade do meu gesto, solicitando do sr. Neto a leitura da carta que motivou o incidente, mas que deu ocasião a que o Club 3 de Outubro desfizesse o trabalho do sr. Bernardes, mostrando ao povo que os revolucionários de 1924 e 30 votam pela merecida repulsa.

Grato pela publicação.—(Assinado) dr. Arnaldo Cavalcanti, Hospital Central da Marinha, 23 de maio de 1932.

A causa operaria

Alguns Estados já introduziram certos melhoramentos como a construção de habitação para empregados, seguros para garantia das famílias, etc.

Mesmo os estrangeiros que aqui aportam a procura de trabalho honesto, estão encontrando uma situação que talvez não lhe ofereçam as suas próprias pátrias.

Ainda há pouco o governo da Baía mandou construir casas perfeitamente higiênicas para os colonos tataros, que se dirigiram a esse Estado.

Infelizmente em nosso país já existem quem na Capital como em alguns Estados, Blocos Operários, filiados aos soviets de Moscou, pregando a desorganização social, mantendo jornais comunistas, comungando as ideias do governo bolchevista do Rio de Janeiro.

Conquanto tolerados pelos mesmos governos imprevidentes, tais atentados à segurança do regime e da estabilidade das nossas instituições políticas, essas organizações não deviam alcançar o beneplácito da polícia; centros perigosos que são do ideal revolucionário. A causa operaria deve merecer, não há dúvida, todas as atenções das nossas autoridades, como justas reivindicações que representam, dentro do problema social sobre o qual se reflete.

Dentro da ordem, porém, e do respeito aos poderes constituídos.

Com a nossa organização social ainda eficiente sobre o ponto de vista de tais realizações, já em projeto por

no Governo Provisório. — O Brasil poderia decidir-se a amparar desde já a causa que versa sobre o domínio das conquistas operarias, como elevada e previdente medida de ação social e política, ratificando os projetos de convenção referente ao seguro obrigatório contra doença dos operários, empregados e aprendizes das empresas industriais e comerciais, dos domésticos e dos trabalhadores e aprendizes das empresas agrícolas, adotados pela Conferência Internacional do Trabalho.

Seria uma solução de alto alcance em favor da classe, mesmo porque tais projetos foram votados há de vigorar um dia entre as nações, empenhada como está a organização internacional do Trabalho em assegurar os direitos e benefícios a ele pertencentes.

A Alemanha foi o primeiro país a ratificar tais projetos da convenção sobre o seguro contra a doença.

Aqui teriam os trabalhadores nacionais um belo ideal a pleitear perante os nossos governos, sendo necessário, porém, organizarem-se definitivamente, tendo à frente pessoas de elevados sentimentos fraternitários, defensores leais e desprendidos dos interesses pessoais.

Partidária desta causa, a imprensa não poderá negar-lhes suas simpatias, tanto mais quando certo jornalismo procura explorar o operariado para fins políticos, neste momento de dificuldades universais.

V. M.

Helena de Magalhães Castro

* A distinta ditriz senhora expressa artística catarinense, se efetuará nos salões do fidalgo *Lira Tenis Clube*, gentilmente cedido pela sua diretoria.

Publicaremos amanhã o seu programa.

A senhorinha Helena Castro, que viaja em companhia de sua exma. progenitora e que se acha hospedada no *Hotel Majestic*, tem recebido as mais efusivas homenagens da sociedade florianopolitana.

Distintas damas e intelectuais levaram-lhe, ali, os seus cumprimentos.

A escritora sra. Maura de Sena Pereira Lamote, nossa redatora literaria, antes de embarcar para Pelotas, enviou-lhe um exemplar do seu livro *Cantaro de Ternura*, com uma afetiva dedicatória.

Em companhia dos srs. Manoel Melo e Jairo Calado, oficiais de gabinete dos srs. Secretários da Fazenda e do Interior; José Rodrigues Fernandes, Diretor do Interior e dr. Oscar Ramos, a senhorinha Helena Castro e sua progenitora visitaram o *Centro Popular* e Teatro *Alvaro de Carvalho*.

A senhorinha Izabel Leal, Rainha dos Estudantes, recebeu, ontem, na sua residência, a visita da ilustre ditriz.

— Uma comissão de gentilíssimas senhorinhas passará as entradas do recital.

Senhorinha Helena de Magalhães Castro

Em visita de cumprimentos ao sr. dr. Interventor interino esteve no Palácio do Governo, acompanhada de sua exma. progenitora, a distinta «disease» patricia, senhorinha Helena de Magalhães Castro.

A política mineira

A renúncia dos senhores Venceslau Braz e Virgílio de Melo Franco do P.S.N.

BELO HORIZONTE, 25 — Reunem-se no próximo domingo a Comissão Executiva do P. S. N., afim de deliberar, em definitivo, sobre a renúncia dos srs. Venceslau Braz e Virgílio de Melo Franco. Sabe-se que o sr. Olegário Maciel dirigiu um apelo pessoal aos dois processados resignatários, afim de que retornem aos seus postos no seio daquela comissão. Ambos, porém, ao que se afirma, mantêm a sua disposição de abandonar o novo partido montanhês.

Capitão de corveta Almeida Magalhães

Visitou o sr. dr. Interventor interino o sr. Capitão de corveta A. de Almeida Magalhães, comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros.

Anunciando na «REPUBLICA» seu lucro será certo

Pelos Municípios

CAMBORIÚ

Camboriú, cuja laboriosa população, após o movimento regenerador de outubro que lhe quebrou os grilhões de um cativo político, quasi desumano, tem merecido a carinhosa atenção dos poderes provisórios do Estado e do Município, foi agora, por um ato que bem traduz a nobreza dos sentimentos que inspiram o jovem e estimado catarinense dr. Candido Ramos, intervenor interino, foi agora favorecida com os socorros de que estava precisando para combater a endemia das úlceras e do impudismo que, pelo seu caráter assustador, tornou-se já o flagelo das zonas atingidas por aquelas moléstias.

Assim é que, no curto espaço de 19 meses, o benemérito governo provisório do Estado que com pulso firme e surdo aos clamores da coorte descontente, manda ao município, pela segunda vez, uma comissão de médicos e farmacêuticos munidos de medicamentos e que, auxiliados pela Prefeitura, onde se instalaram, atendem com solicitude aos doentes que, e grande numero ali chegam em busca de recursos. Além disso, em casos especiais, se transportam a casa dos doentes, onde lhes prestam os socorros necessários.

Atualmente se acham no município, tendo já atendido a grande numero de doentes, os srs. dr. Aulio Luz e farmacêutico Epifanio Suciara, respectivamente chefe e auxiliar da comissão.

As providências do honrado Governo provisório do Estado, a que acima nos reportamos, merecem e estamos certos, terão os aplausos e o reconhecimento da população desta pequena comuna, hoje dentro das suas aspirações de autonomia e moralidade, que conquistou dando, num período de incerteza e de anarquia, toda a força do seu ardor cívico à gloriosa causa que redimiu o Brasil.

Quem quer que tenha transitado pela estrada que corta o morro do Eneacio, próximo aos limites deste município com Porto Belo, lembre-se de um rancho esburacado, coberto de sapê, sob cujo teto empobrecido se abriga uma mulher com 40 anos de idade presunáveis, viúva de um «Bandeira» assassinado em Itapema, e que naquele sítio isolado vivia em companhia de duas crianças.

Uma de 4 anos de idade e outra de 7.

Infeliz que com o assassinato do marido ali ficara em companhia dos dois filhinhos, sendo que o mais moço morrera na noite em que se palcava a apunhalada, mantinha-se de costas e era já tão conhecida que poucos por ali passavam não lhe estendiam a mão caridosa.

Pois bem. Aquele ranchoinho teve agora o seu doloroso apêlo, que fica no resumo desta nota.

Sábado 21, ao anoitecer, chegara a casa do sr. Jorge Cherm, em Itapema, a notícia de gritos de crianças que partiam do ranchoinho situado na chapada do morro. Para ali o sr. Cherm e outras pessoas se dirigiram, encontrando a porta o pequeno que em desespero pedia socorro e sua mãe que caíra desmaiada.

Diante do quadro constrangedor que assistiam os presentes, resolveram deixar a falecida e os pequenos sob os cuidados de dois homens, enquanto que o sr. Cherm se transportava para a sede desta vila, dando ciência da triste ocorrência ao Delegado de Polícia sr. H. Ruengil do Dalmazzo que, já então pelas 11 horas da noite e após se ter comunicado com o Prefeito que autorizou as despesas de transporte e funeral, seguiu para o local levando os recursos mais necessários.

Alí chegando, o Delegado encontrou a pobre mulher, com as vestes em trapo, sobre um leito improvisado, já sem vida, tendo a seu lado deitada numa gamela, doente e muito febril, a pequena de 4 anos que em gemidos lugubres chamava por sua mãe.

Dando as providências que caso requeria, foi o corpo da infeliz velado durante toda a noite, ao mesmo tempo que o sr. Delegado, levado pelos dotes do seu coração, transportava para sua residência as desventuradas crianças, dando-lhes conforto e higiene de que, pelo estado lastimável em que se achavam, muito precisavam.

Os pequenos que continuam sendo tratados com carinho pela família do sr. Delegado de Polícia, serão entregues ao dr. Juiz de Direito da Comarca para que lhes dê o destino que julgar conveniente.

CORRESPONDENTE

A MORTE DE ESTUDANTES PAULISTAS

E as demonstrações de pesar e protesto dos estudantes catarinenses

Os estudantes Je Florianópolis, reuniram-se ontem à noite na Praça 15 de Novembro para prestar uma homenagem à memória dos seus colegas que perderam a vida nos últimos acontecimentos de S. Paulo.

Organizado longo cortejo, desfilarão os estudantes catarinenses em absoluto silêncio, rendendo, assim, um preito de sentida saudade aos seus colegas paulistas vítimas quando se batiam, com denodo e galardia, pelas suas ideias políticas.

Em seguida realizou-se um concorrido comício de protesto contra a atitude dos que receberam agressivamente os estudantes paulistas, ao de-

frontarem a sede do Partido Popular Paulista.

Falaram eloquentemente, sendo muito aplaudidos, os estudantes Antonio Varela, Rubens Ramos, Eurico Couto, Danilo Carneiro Ribeiro, Omar Camargo, Adão Gomes de Miranda, Salvi- no de Assis Ronseca e, por fim, dissolvendo o comício, novamente Rubens Ramos.

As demonstrações dos estudantes catarinenses decorreram em perfeita ordem.

Findo o comício uma comissão dirigiu, em nome dos estudantes catarinenses, aos seus colegas cariocas, um expressivo telegrama de solidariedade ao movimento de protesto que iniciaram.

Notas Cato-licas

Festa de Corpus-Cristi no Colegio Coração de Jesus

Com toda a imponencia realizou-se ontem, no Colegio do S. Coração de Jesus, a festa em louvor a Corpus-Cristi.

Como nos anos anteriores, as solenidades religiosas, além de brilho desusado, foram extraordinariamente concorridas.

A's 10 horas, houve missa solene na Capela, com a assistência do revmo. frei Evaristo Schürmann, vigário geral, representando o exmo. revmo. sr. Arcebispo Metropolitano, D. Joaquim Domingues de Oliveira.

O coro do Colegio cantou durante a missa.

A Capela estava literalmente repleta de alunas, famílias e cavalheiros.

Após a missa, formou-se o grandioso prestito religioso, no qual figuraram os corpos docente e docente do Colegio S. Coração de Jesus, o clero, as irmãs e famílias.

O revmo. frei Evaristo Schürmann conduziu o SS. Sacramento debaixo do Palio, cujas varas eram conduzidas por varios senhores.

Figuraram no prestito inumeros estandartes conduzidos por senhorinhas.

As Avenidas do Colegio estavam artisticamente ornamentadas.

Aqui, ali, erguiam-se alteros arcos com inscrições catolicas.

N'um altar erguido no pateo de recreio o revmo. frei Evaristo deu a benção com o SS. Sacramento.

A festa de Corpus Cristi no Colegio Coração de Jesus, pelo seu excepcional realce e alto espirito de Fé, foi mais uma demonstração dos sentimentos catolicos da nossa população, que ali affluíu, em grande multidão.

No distrito de João Pessoa

Realizou-se, ontem, com grande realce, no distrito de João Pessoa, a procissão de Corpus-Cristi.

Formou-se um grandioso prestito religioso, após a missa celebrada na Copela.

A banda de musica do 14º B. C. abrilhantou a solenidade.

LIRA TENIS CLUBE

FLORIANOPOLIS

— Convite —

Convidamos os srs. Socios e exmas. Famílias, para assistirem ao Chá-Dansante em homenagem ao casal Aires da Fonseca Costa, que se realizará em a noite de Sabado, 28 de Maio, ás 20 horas.

A DIRETORIA

Uma familia de tratamento deseja uma casa bem mobilada ou quartos bem mobilados, em casa particular, com direito ao jardim. Informações nesta redação.

Pelos cinemas

«Céo em chamas»

Dentre canções lindissimas, surge nesta super-produção Fox Movietone um poderoso argumento, to qual bilha o talento primoroso de Lois Moran, e a elegancia perfeita de J. Harold Murray, o cantor magnifico.

Céo em chamas desenvolve-se nas mais sedutoras e pitorescas paisagens, enlendendo ainda os olhos pelo desfilar de cenas maravilhosas, que servem de moldura a tão belo romance de amor.

Conta-nos este film a historia admiravel de um homem que, escondendo o seu passado para salvaguardar um seu irmão, vira-se mais tarde prejudicado na conquista do amor, por obra de intriga dum rival infame e covarde.

A. F. Erickson, dirigindo *Céo em chamas*, produziu uma película onde tem amor, ação, humorismo e motivos liricos de rara beleza.

Lois Moran e J. Harold Murray amam, enquanto Ervin Comely e J. M. Kerrigan produzem o humorismo de que este film tem de magnifico.

Céo em chamas é o espetáculo da Fox, marcado para domingo no «Cine Centro Popular».

O Condenado

Teremos, dentro em breve, no cartaz do Cine Popular um programa verdadeiramente giganteco. Trata-se de uma produção que faz honra á poderosa United Artists.

Ronald Colman, o artista por excelencia, o mestre da cinematografia, ao lado de Louis Wolheim e Ann Harding, formam a fantastica trilha que interpreta a vibrante película *O Condenado*.

É uma historia humana que se vê para nunca mais esquecer. Uma historia edificante e dolorosa de um sublime amor que alenta a alma de um pobre presidiario da filha do Diabo.

Tão fortes são as suas cenas, tão de perto nos fala o romance, que a imprensa de todo o País teceram a esse film maravilhosos os maiores e mais rasgados elogios.

Associação Catarinense de Farmaceuticos

Assembléa Geral

De ordem do Sr. Presidente, convito aos srs. associados para se reunirem em sessão de assembléa geral, em 1ª convocação ás 10 horas, em 2a. ás 11 horas, em terceira e ultima convocação ás 12 horas de domingo, 29 do corrente, no Instituto Politécnico, a fim de elegerem a diretoria para o ano social de 1932-33, de acordo com artigo 11. do ESTATUTO.

Florianopolis, 26 de maio de 1932.

Ney Brüggemann da Luz

1. Secretario.

Governo do Estado

TESOURO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

MOVIMENTO DA TESOOURARIA, EM 26 DE MAIO DE 1932

Recebimentos

Exercício de 1932

Saldo do dia 25 448:456\$900

Pagamentos

Despesa Orçamentaria

SECRETARIA DA FAZENDA

DESPESA VARIÁVEL

CARLOS MEYER — Forcimentos feitos á Inspeção de Estradas 6:887\$000

CANDIDO REGO CHAVES — Diarias a que teve direito no mês de abril pp. 50\$000 6:90\$000

SALDO PARA O DIA 27 441:550\$900

448:456\$900

DISCRIMINAÇÃO DOS SALDOS

De Tesouraria:

DE DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS 20:307\$838

DE FUNDO ESCOLAR 13:656\$066

DE MONTEPIO 52:779\$733

DISPONIVEL 354:778\$763 441:550\$900

De Banco do Brasil:

PARA DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS 134:052\$100

PARA FUNDO ESCOLAR 20:000\$000

DO MONTEPIO 100:000\$000

DISPONIVEL 8:186\$048 8:449:096\$600

8:990\$538\$500

TOTAL RS. 8:990\$538\$500

Encar. do Contrôlê

VISTO

Luis Melo

Contador

PREFEITURA DE FLORIANOPOLIS

Movimento da Tesouraria no dia 26 de Maio de 1932

RECEBIMENTOS

Saldo do dia 25 (em caixa) 36:322\$083

Taxa de expediente 3\$000

Taxa sanitaria 144\$000

Taxa de construção e reconstrução 16\$000

Imposto predial urbano 1:540\$000

Rendas diversas 5\$000

Colaboração da divida ativa 10\$800

Imposto de gado abatido 1:124\$500

Emolumentos e averbações 5\$000

Imposto sobre beirados 45\$700

Rendas dos cemiterios 30\$000

Depositautes de dinheiro 4\$000

39:258\$033

PAGAMENTOS

Corsini & Irmão: Prestação da construção do Mercado Público 14:700\$000

BALANÇO 24:558\$033

39:258\$033

O saldo total está assim representado:

Em caixa 36:322\$083

No Banco do Brasil 30:000\$000

No Banco Nac. do Comercio 2:000\$000

56:558\$083

Prefeitura de Florianopolis, 26 de Maio de 1932.

Leonidas S. Medeiros

Tesoureiro

Chefe da Sec. de Contabilidade

Junta Comercial do Estado

Resumo da Ata da 8a. sessão da Junta Comercial do Estado, em 21 de maio de 1932

Presidência do sr. major Eduardo

Oto Horn, Presidente: os srs. Eduardo

Costa Avila, José Glavan, Roberto

Oliveira, Alvaro Soares de Oliveira,

deputados e João Tolentino Junior, Secre-

tario, e altera a 1ª vez, e aprova a ata da sessão anterior.

EXPEDIENTE:

Memoandum do sr. Fritz Vogel, da praça do Jaraguá do Sul, enviando documento a esta Repetição: Arquivado.

Dito do Advogado em S. Paulo, Abraham Ribeiro, pedindo uma certidão de registro da firma «Relinções de Milho, S. Bento Ltda.» Idem.

Dito de J. Menezes & Cia. de Rio

Grande, pedindo informações a esta Repetição: Idem.

Ofício da Junta Comercial do Estado da Parahyba (João Pessoa), agradecendo e accusando um offício da Junta: Idem.

Circular da Associação Commercial de Florianopolis comunicando a posse da nova Diretoria: Agradece-se e arquivado.

REQUERIMENTOS

De Francisco Nogueira, da praça de Blumenau, pedindo para registrar e arquivar a modificação do contrato de «Nietche, Thoenke & Cia., que passa a ser «Nietche & Hoemke»; Registre-se e arquivado.

Dito de Ernesto Hildebrandt, desta praça, pedindo para registrar a sua firma: Inscriva-se.

Dito da firma Paulo & Cia., da praça de Laguna, pedindo para registrar o seu contrato social, com a admissão de um novo sócio: Registre-se.

Dito de Dionisio Damiani, desta praça, pedindo para registrar a sua firma: Inscriva-se.

Dito de Francisco João da Costa, de Santo Antonio (Fpolis), pedindo para anotar no seu registro de firma, a transfeencia de sua casa comercial: Anote-se.

Dito de Alfredo Hellwig, socio da firma «Alfredo Hellwig & Cia., da praça de Joinville, pedindo para anotar a alteração da mesma com a retirada do socio Ricardo Milbradt. «Anote-se a transfeencia. Dito de Maximiano Alvares de Rios, desta praça, pedindo para registrar firma: Inscriva-se.

Dito de Ovidio Pereira da Silva, guardador do livro pratico, da praça de Itajaí, pedindo para registrar o seu titulo e certificar-se a firma «Dequesech & Cia., está registrada nesta Junta: Certifique-se, e registre-se o titulo.

Dito de Carlos Berler, desta praça, pedindo para anotar no seu registro de firma, uma filial: Anote-se.

Dito de Buschfeld & Cia, desta praça, pedindo para registrar a sua requisição a registrada nesta Junta: Certifique-se. Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente declarou encerrada a sessão.

Secretaria da Junta Comercial, em 21/5/32.

João Tolentino Junior

Secretario.

Vida Social

ANIVERSARIOS

Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. Antonio Teles Pucelini Sbissa, funcionario da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos.

Decorre hoje a data natalicia da exma. sra. d. Elvira Horta Silva, esposa do sr. Themistocles Silva; funcionario aposentado do Departamento Regional dos Telegrafos e Correios.

Passa hoje o aniversario do sr. dr. Benedito Jorge, engenheiro-agronomo.

Fazem anos hoje:

A senhorinha Jandira Pacheco;

O sr. Heitor Bitencourt da Silveira;

O sr. Osvaldo Pereira;

O jovem Antonio Rodrigues.

VIAJANTES

Deve chegar amanhã, do Rio de Janeiro, a exma. sra. d. Josina de Menezes, esposa do sr. dr. Frederico Cardoso de Menezes e Souza, Delegado Fiscal.

Chegou de São Paulo,

onde é muito estimado, o nosso conterraneo revmo. padre Oliverio Kraemer, que afastado m. 15 anos do nosso Estado, vem visitar a sua terra natal.

FALECIMENTO

Em quarto particular do Hospital de Caridade, onde se achava ha tempos em tratamento, faleceu ante-ontem o sr. Anfriso Pereira, antigo comerciante desta praça.

O extinto era progenitor da exma. sra. Rosina Pereira de Medeiros, esposa do sr. Pedro Estanislau da Silva Medeiros, telegrafista do Departamento Regional dos Telegrafos e Correios.

O seu enterramento efectuou-se ontem no Cemiterio Publico.

A familia enlutada enviamos os nossos peza-meas.

SECRETARIA D'ESTADO DOS NEGOCIOS DO INTERIOR E JUSTICA

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Secretario de Estado dos Negocios do Interior e Justiça e em virtude de solicitação que lhe foi dirigida pela Prefeitura Municipal de Chapecó, em officio nº 9, de 23 de abril ultimo, faço publico, por esta Diretoria, para conhecimento dos interessados, o edital abaixo transcrito:

EDITAL

COMISSÃO DE SINDICANCIA NO MUNICIPIO DE CHAPECO

De ordem do Sr. Presidente desta Comissão de Sindicancia, faço publico, para conhecimento geral, que tendo a mesma, em ata de hoje, tomado conhecimento da solicitação por officio do Sr. Capitão Prefeito Provisorio deste Municipio, ficou resolvido proceder-se ao levantamento e regularização da DIVIDA PUBLICA MUNICIPAL, a fim de ser a mesma regularmente inscrita.

CONVIDO a todos os credores do Municipio, sob qualquer titulo, para, no prazo de sessenta dias, apresentarem seus documentos nesta Comissão de Sindicancia, para os fins supra referidos.

Sala das Sessões da Comissão de Sindicancia em Passo dos Índios, 23 de Abril de 1932.

(Assinado):

Oacilio de Albuquerque

Secretario

Diretoria do Interior e Justiça em Florianopolis, 24 de Maio de 1932.

José Rodrigues Fernandes

Diretor.

Capitão Aires da Fonseca

Esteve no Palacio do Governo em visita de despedida ao sr. dr. Interventor interino, o sr. Capitão-tenente Aires da Fonseca, ex-comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros.

REGENERAÇÃO CATARINENSE

Reunem-se hoje os membros da Loja Maçonica Regeneração Catarinense que tratarão, segundo o aviso publicado na imprensa, de importantes assuntos relativos áquella sociedade.

Notas policiais

O sr. Julio Voigt esteve na Delegacia de Policia queixando-se de que ontem fora furtado em algumas peças de roupa, suspeitando ser o gatumo um individuo que reside á rua Major Costa, em uma quitanda pertencente a Arnaldo de tal.

Pelas diligencias mandadas fazer, foi encontrado o tal individuo que declarou chamar-se Jorge Justino dos Santos, porem negou ter sido o autor do furto de que se queixa o sr. Voigt.

— Ao sr. Carlos Luiz Saldanha já foi restituída a Kodak, que fora retida pelo proprietario do «Hotel Macedo», para garantir uma divida de Jupy Fernandes.

— Foi recolhido ao xadrez da Chefatura Melquiades Almeida, por ter recebido uma peça de roupa para tingir, vendendo-a a um individuo residente em Massiambú.

— Abel Silva, que havia espancado a mulher de nome Maria Candida, foi por esse motivo recolhido ao xadrez.

— Esteve ontem na Delegacia Auxiliar uma comissão de estudantes do Instituto Politécnico e Ginásio Catarinense, composta dos alunos Antonio Nunes Varela, Murilo Camargo, Erico Couto, Manoel da Luz Fontes e Salvino de Assis Fonseca, que ali foi solicitar permissão para realizar um meeting, em sinal de protesto pela morte dos colegas nos ultimos acontecimentos desenvolvidos em S. Paulo.

O sr. Delegado Auxiliar permitiu a realização do aludido meeting.

CONVIDO a todos os credores do Municipio, sob qualquer titulo, para, no prazo de sessenta dias, apresentarem seus documentos nesta Comissão de Sindicancia, para os fins supra referidos.

Sala das Sessões da Comissão de Sindicancia em Passo dos Índios, 23 de Abril de 1932.

(Assinado):

Oacilio de Albuquerque

Secretario

Diretoria do Interior e Justiça em Florianopolis, 24 de Maio de 1932.

José Rodrigues Fernandes

Diretor.

Um questionário dos Libertadores

O sr. Raul Pilla enviou uma circular aos proceres libertadores, principalmente aos presidentes das Associações de classes, a título de consulta, encerrando as seguintes perguntas:

Primeira: Qual o regime que devemos adotar na próxima Constituição Nacional, presidencial, parlamentar, colegial, ditatorial, etc., etc.?

Segunda: O presidente deve ser eleito pelo parlamento ou pelo povo?

Terceira: Preferis regime unitário ou federativo? Neste último caso, d. ver-se á manter a ampla autonomia dos Estados ou restringi-la, subordinando o interesse nacional?

Quarta: Sois partidário do sufrágio feminino ou central?

Quinta: ...

Sexta: Reconheceis a unidade do direito e magistratura?

Sétima: Sois favorável ao divórcio?

Oitava: Reprovais o regime de separação da Igreja do Estado, consagrado na Constituição de 91? Em caso contrário até que ponto deveria ir as relações entre a Igreja e o Estado?

Noná: Aceitais o ensino religioso nas escolas?

Decima: Preconizais o desarmamento internacional, principalmente o continental?

Decima primeira: O direito de propriedade deve ser limitado tendo em vista seu caráter social?

Decima segunda: Sois favorável ao imposto progressivo sobre a renda?

Decima terceira: Sois partidário do livre cambio ou proteccionismo? Neste caso com que critério?

Decima quarta: Que critério preconizais para a distribuição de renda entre a União, Estados e Municípios?

Decima quinta: Aproveis a transformação das classes econômicas em partidos políticos ou preconizais simplesmente a sua representação ao parlamento ou ao Conselho especial ou preferis ainda que as classes se façam ouvir por intermédio de suas associações ou sindicatos?

Decima sexta: Como pensais se possa ou deve resolver a questão social?

Alfândega de Florianópolis

Edital de arrematação N. 12

De ordem do Sr. Inspetor Interino desta Alfândega, devidamente autorizado pelo Sr. Diretor do Patrimônio Nacional, faço publico, que no dia 30 do corrente, ás 14 horas, no edificio desta Alfândega se venderá em publico leilão a quem maior lance oferecer sobre o valor de 1:600.000, em que foi avaliado, o seguinte material:

Tijolos inteiros	5.952
Telhas de cimento	1.513
Tijolos quebrados am lote	
Taças de pinho para forra	91
saia e camisa	4
Portas de almofada com forras	31
Calços	38
Barrotes para forro	
Medeamento de tecto para duas superfícies 8.11ms. x 4,03ms. dois lotes	
Calhas de cobre com condutores, pesando 28 kilos e 600 gram. s	2
Lambrequins de zinco estampado	20,33ms.
Bandeiras envidraçadas para portas	3
Janelas completas com vidraças de 2 panos com forras e postigos	8
Calha de zinco estragada	1

O material em questão é vendido no estado em que se acha e o arrematante fica obrigado a retirar-o dentro de dez (10) dias sob pena de perda de direito sobre o mesmo.

O pagamento será feito no ato da arrematação.

Alfândega de Florianópolis, 24 de Maio de 1932.

O 2.º Escriurário Euripedes F. Monteiro Escrivão

Procissão de Corpus Christi

EDITAL

Dom Joaquim Domingues de Oliveira, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica Arcebispo Metropolitano de Florianópolis, Doutor em Canones, etc.

Aos que o presente edital virem, saudação, paz e bênção em Nos-o Senhor Jesus Cristo

FAZEMOS saber que, no proximo domingo, 29 do corrente, ás 16 horas (4 h. da tarde), sairá da Catedral Metropolitana, a solene procissão de CORPUS CRISTI, ou do Corpo de Deus, presente no SANTÍSSIMO SACRAMENTO, na qual deverão tomar parte todos os institutos religiosos, Irmandades, Associações religiosas, escolas e collegios católicos, da Capital, obedecendo a ordem e itinerário seguinte:

Volta da Praça 15 de Novembro, rua Visconde de Ouro Preto, rua Artista Bilençouri, praça Getúlio Vargas, rua Arcipreste Paiva, Catedral.

Haverá quatro bênçãos com o Santíssimo, em altares adrede preparados, a saber, na praça 15 de Novembro, praça João Pessoa, em frente á Catedral e no Altar mór da nossa Igreja, todos preparados por associações para esse fim d. signaes.

Os trabalhos de ornamentação do templo, interna e externamente, ficarão a cargo da Irmandade do S. Sacramento, e outras associações e comissões, sob a direcção do revmo. cura, a quem competirá, outrossim, a nomeação de auxiliares para a formação e direcção do prestito.

Pouco antes da hora marcada, as Irmandades, Associações religiosas, etc. que tomarão parte na Procissão, se reunirão no adro da Catedral, no interior do templo, ou na sacristia, segundo a ordem do desfile, que se movimentará após a chegada do representante S. Excia Revma., e será o seguinte:

- 1) Filhas de Maria (solteiras e casadas)
- 2) Grupo Arquidiocesano S. José e escolas filiadas.
- 3) Asilo de Orfãos
- 4) Colegio Coração de Jesus
- 5) Ginásio Catarinense
- 6) Associação Santa Teresinha
- 7) Damas de Caridade
- 8) Apostolados do Menino Deus, N. S. do Parto, S. Sebastião e Catedral
- 9) Congregação de N. S. do Desterro, Bom Conselho e Apostolado dos Homens.
- 10) Irmandades da Conceição, do Parto, do Rosario e Senhor dos Passos.
- 11) Ordem Terceira.
- 12) Representante do EXMO. e REVMO. SR. ARCEBISPO, conduzindo o SANTÍSSIMO SACRAMENTO sob o Palio e precedido do Cléro.
- 13) Irmandade do S. S. Sacramento e grupo de virgens, circundando o Palio.

Aos moradores das ruas e praças por onde ha de passar a Procissão, pedimos as tenham ornadas e alcatifadas, segundo lhes inspirar a sua piedade e devoção para com Nosso Senhor Sacramento.

Dado e passado nesta arquiiepiscopal Cidade de Florianópolis, sob o selo das nossas Armas e Sinal de Nosso Pró-Vigário Geral, aos 24 de Maio de 1932.

Pe. Frei Evaristo Schürmann
Pró-Vigário Geral

Diretoria da Instrução Publica

PROPOSTA DE FORNECIMENTO DE MATERIAL DIDACTICO

De ordem do sr. Diretor da Instrução Publica, professor Adriano Mosimann, e de acordo com as portarias dos exmos. srs. Secretários d'Estado de 6 de janeiro d. 1931, faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que até o dia 6 de junho p. vindouro, se acha aberta nesta Diretoria, concorrência publica para fornecimento do material didactico para uso desta repartição, conforme relação abaixo:

Cartilhas	5000
Primeiros Livros	2000
Segundos Livros	3000
Terceiros Livros	1000
Quartos Livros	1000
Penas	200 caix. s
Giz	200 caixas
Canaletas	200 duzias
Lapis de pau	400 duzias
Livro de Matricula	1000
Papel para embrulho	2 resmas

Barbante 1 pacote

As propostas, que deverão conter amostras dos artigos e o preço por unidade do material a ser fornecido, serão apresentadas nesta Diretoria até ás 14 horas do mencionado dia 6 de junho p. vindouro, em envelope fechado, com endereço do motivo, em duas vias, sendo a primeira selada com estampilha estadual no valor de dois mil réis (2\$000), assinada ambas, bem como o prazo para en-

trega do material a esta Diretoria o qual não poderá ser superior a trinta (30) dias contados da data da assinatura do contrato de fornecimento da proposta aceita.

Estas propostas serão abertas nesta Diretoria, ás 14 horas do dia 6 de junho p. vindouro, em presença do respectivo Diretor e dos proponentes, a quem os representar, devendo as mesmas estar acompanhadas de documentos que prevem não dever o proponente á Fazenda Estadual, ser registado na Junta Commercial, assim como haver depositado no Tesouro do Estado a caução de duzentos mil réis (200\$000), em dinheiro ou applicação do Estado, que perderá se, aceita a sua proposta, recusar-se a assinar o respectivo contrato de fornecimento, no Contencioso do Tesouro do Estado, dentro do prazo de cinco dias, contados da data da notificação da aceitação de sua proposta, pelo jornal REPUBLICA.

Para garantir a execução do contrato de fornecimento da proposta aceita, o proponente, quando assinar, depositará no Tesouro do Estado a importância de quinhentos mil réis (500\$) em dinheiro ou applicação do Estado, ficando o contratante sujeito ao pagamento do imposto de 2% sobre contratos, contado sobre o valor do referido contrato.

As propostas, caso nenhuma delas satisfizesse os seus interesses.

Diretoria da Instrução Publica, 24 de maio de 1932.

Roberto Moritz
Chefe do Expediente
1=6

Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro

AGENCIA DE FLORIANOPOLIS

End. telegr. — Diretoria-Dyall — Agencia-Nav. Lloyd
Códigos A. B. C. Sa. ed. — Bentley — Western Union —
Particular — Mascotte

VAPORES ESPERADOS DO NORTE

Paquete Pará Chegará do norte no dia 28 do corrente saindo no mesmo dia para os portos de Rio Grand, Pelotas e Porto Alegre. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Paquete Murinho Chegará do norte no dia 2 de Junho p. vindouro saindo no mesmo dia a noite para o porto de Lsguna. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Anibal Benevoio Chegará do norte no dia de Junho p. vindouro saindo no mesmo dia para os portos do Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

VAPORES ESPERADOS DO SUL

Com. Alcida Chegará do sul no dia 30 do corrente saindo no mesmo dia á tarde para os portos de Paranaquá, Santos e Rio de Janeiro. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Paquete Murinho Chegará de Lsguna no dia 4 de Junho p. vindouro saindo no mesmo dia para os portos de Itajaí, São Francisco, Santos, Rio de Janeiro, Vitória, Caravelas, São Salvador, Ilheus, Aracajú e Penedo. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Paquete Pará Chegará do sul no dia 6 de Junho p. vindouro saindo no mesmo dia para os portos de Paranaquá, Santos, Rio de Janeiro. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

NOTA: Nos vapores que passaram por este porto nos dias 23 e 30 do corrente, esta agencia concederá o abatimento de 40 olo nas passagens de ida e volta e 50 olo nos mostruários destinados á «Feira de Amostras da cidade do Rio de Janeiro» a realizar-se no proximo mês de junho vindouro

As passagens serão validas até o dia 4 de agosto do corrente ano.

Agencia da Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro em Florianópolis, 24 de maio de 1932.

O agente
H. H. Blum.

Diretoria da Instrução Publica

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PARA FORNECIMENTO DE UTENSILIOS ESCOLARES

De ordem do Sr. Diretor da Instrução Publica, professor Adriano Mosimann, e de acordo com as Secretarias d'Estado, de 6 de janeiro do ano p. passado, faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que até o dia 13 do mês de junho p. vindouro se acha aberta nesta Diretoria concorrência publica para fornecimento de utensilios escolares para os grupos escolares **Professores Baldino Cardoso, de Porto União, Professor Luis Nogueira, de M. tra, e Professora Ana Cidade, de Canoinhas**, conforme relação abaixo:

Para o Grupo Escolar «Professor Balduino Cardoso» de Porto União

Carteiras tipo n. 1 3 dianteiras 3 trazeiras 24 completas 3 dianteiras 3 trazeiras 24 completas 6 dianteiras 6 trazeiras 42 completas

Carteiras tipo n. 2 42 trazeiras 42 completas 5 mesas de 1,0 x 0,60 com gavetas 5 poltronas e 5 estrados. 8 quadros negros de 2,30 x 0,95. 8 almofadas com portos de madeira de 1,85 x 1,0.

Para o Grupo Escolar «Professora Luis Nogueira» de M. tra

Carteiras tipo n. 1 4 dianteiras 4 trazeiras 32 completas 4 dianteiras 4 trazeiras 32 completas 6 dianteiras 6 trazeiras 42 completas

Carteiras tipo n. 2 42 completas 5 mesas de 1,0 x 0,60 com gavetas 5 poltronas e 5 estrados. 8 quadros negros de 2,30 x 0,95. 8 almofadas com portos de madeira de 1,85 x 1,0.

Para o Grupo Escolar «Professora Ana Cidade» de Canoinhas

Carteiras tipo n. 0 3 dianteiras 3 trazeiras 3 completas 6 dianteiras 6 trazeiras 42 completas

Mela mobilia constando de 6 cadeiras 2 poltronas e 1 sofá. 6 quadros negros de 2,30 x 0,95. 3 quadros negros de 4,50 x 1,00. 2 cadeiras para quadro de Parker. 1 taboleiro medindo 1,0 x 0,81 x 0,50.

Para o Grupo Escolar «Professora Ana Cidade» de Canoinhas

Carteiras tipo n. 0 3 dianteiras 3 trazeiras 3 completas 6 dianteiras 6 trazeiras 42 completas

Inspetoriado 1.º D. s. rito de Terras e Colonização

Sede em Florianópolis

EDITAL N. 10

Prazo de 30 dias

De ordem do Sr. Eng. Diretor de Terras e Colonização, faço publico para conhecimento dos interessados que as petições requerendo terras nos Municipios de S. José, Palhoça e Bom Retiro, cujos numeros, nomes dos requerentes, areas, situação e confrontações vão abaixo mencionados, se acham nesta Inspetoria com vistas aos interessados ou oponentes, durante o prazo de 30 dias, findo o qual e não havendo contestação será feita por esta Inspetoria a ventação das areas requeridas e logo em seguida serão submetidas as petições á despacho final.

Municipio de São José 140831—Germano José Porto—requer 15 hectares no lugar Rio Verde, confrontando ao Norte com terras devolutas, ao Sul com terras do requerente, ao Leste com terras de Umberto Offmann e ao Oeste com terras devolutas.

Municipio de Palhoça 14531—Guilherme Jacob Probst—requer 280,950 metros quadrados no lugar Quatro Santos, confrontando ao Norte com a estrada velha do Estreito a Lagos, ao Sul com terras de Augusto Linder, ao Leste com terras de Roberto Schütz, e ao Oeste com terras de Roberto Vaz.

Municipio de Bom Retiro 133931—Marcos Boell—requer hectares no lugar Funchal de S. João, confrontando ao Norte com terras do requerente, ao Sul com terras do requerente, ao Leste com terras de Frederico Felau e ao Oeste com terras de Frederico Felau.

58831—Maria Wetter—requer 30 hectares no lugar Serra Azul, confrontando ao Norte com terras requeridas por Manoel Wetter, ao Sul com terras devolutas, ao Leste com terras devolutas e ao Oeste com terras de Constanção Krummel.

58531—Augusto Wetter—requer 30 hecta. em a Serra de Barro, confrontando ao Norte com terras de Generoso Helton de Oliveira, ao Sul com terras do Estado, ao Leste com terras devolutas e ao Oeste com terras devolutas.

58431—Alvaro Wetter—requer 30 hectares no lugar Serra Azul confrontando ao Norte com terras requeridas por Antonio Wetter, ao Sul com terras requeridas por Manoel Wetter, ao Leste com terras devolutas e ao Oeste com terras de Constanção Krummel.

E para que ninguém alegue ignorancia lavrei o presente edital, do qual extrai diversas copias para serem publicadas pelo jornal Republica desta capital e afixadas nos lugares mais publicos dos Municipios de São José, Palhoça e Bom Retiro.

Inspetoria do 1.º Distrito de Terras e Colonização, em Florianópolis, 17 de Maio de 1932.

Vitor Antonio Peluso Junior Inspetor

3(—6)

O primeiro romance que apparece no Brasil todo illustrado com scenas photographicas



Enviado pelo correio mediante a remessa de um valor de 200\$000

Cine Teatro Centro Popular

VITAFONE -- O MAIS HIGIENICO, ELIFANTE, CONFORTAVEL -- O CINE DOS MELHORES PROGRAMAS! -- MOVIE TONE.

HOJE - sexta-feira, 27 de maio - HOJE
A's 8 horas

Mais uma pellicula sentimental

Perseguido

A vida de um universitario criminoso

com:

James Murray e
Kathryn Crawford

Grandioso drama da Universal. Um filme de assunto palpitante! Um criminoso?

Preços: 3\$000 e 1\$500

IMPORTANTE

Si o Centro Popular não tivesse instalado no seu salão de festas o seu cinema, e si V. S. não tivesse se inscrito no quadro social da mesma associação, V. S. continuaria a apreciar filmes de linha ou extras pelas importancias de 3\$000 e 4\$000 como nos bons tempos dos filmes baratos e mudos, sem currentes!!

Domingo:

Formidável!!!

Céu em chamas

FOX

J. HAROLD MURRAY e a loirita LOIS MORAN

Levava uma canção nos labios e um grande amor no coração!

**HEROISMO!
HONRA!**

**FIDELIDADE!
AMOR SUBLIME!**

Harold Murray

o celebre cantor, nos oferece tres numeros deliciosos.

CÉU EM CHAMAS desenvolve-se nas mais sedutoras e pitorescas paisagens! Cenas maravilhosas!

Esta pellicula desvenda um entredo inédito! As mais belas regiões do Canadá!

O Condenado

Ronald Colman

UNITED

O grande artista, o herói de tantos filmes-extras, tem no «O Condenado» a sua maior interpretação. Trata-se de uma pellicula super de entredo forte e emocionante a que raras vezes temos assistido.

Sabado - 28 de maio - ás 7 horas - Início de uma super serie senora -- Primeira de 1932. - Da UNIVERSAL

ILHA DO PERIGO

A mais estupenda produção no genero. Drama de paixão! Com: Kenett Harlan, Lucile Brown. Esta serie foi exibida nos Estados Unidos e mereceu a honra de ser apresentada no «Roxo» o maior cinema do mundo!

Junta Comercial do Estado

Mês de Abril
CONTRATOS

De José Cardoso de Araújo, brasileiro, casado, e d. Malvina Rodrigues Bittencourt, brasileira, viúva, ambos residentes nesta cidade resolvem constituir uma sociedade comercial para a exploração do comércio de Café em geral, com o capital de rs. 4.000\$000 dividido em partes iguais, por tempo indeterminado, sob a razão social de **Testa & Irmão**, nesta praça.

De João Augusto Felber, brasileiro, casado, e Paulo Felber, brasileiro, casado, residentes em Santa Anna, Município de Bom Retiro, neste Estado, constituem entre si uma sociedade comercial, em nome e na razão social de **Exploração do comércio de secos e molhados**, com o capital de rs. 5.000\$000, dividido em partes iguais, por tempo indeterminado, sob a razão social de **Retiro**.

De João Eduardo Moritz e João Cascaes, brasileiros, o primeiro solteiro e o segundo casado, ambos residentes nesta cidade, têm entre si contratado uma sociedade para exploração de luz e força elétrica na cidade de Palhoça, sob a denominação de **Empresa Luz e Força de Palhoça**, com o capital de rs. 20.000\$000, cabendo a cada sócio a quantia de rs. 10.000\$000, por tempo indeterminado, na praça de Palhoça.

Sociedade Cooperativa de responsabilidade limitada Santa Cruz.

De Ricardo Milbradt, Senor, brasileiro, casado, Ricardo Milbradt Junior, brasileiro, solteiro, Edgar Klein, brasileiro, casado, comerciantes, residentes em Joinville, contratam uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com o capital de rs. 30.000\$000, contribuindo o sócio Ricardo Milbradt Senor com uma quota de rs. 6.000\$000 e os sócios Ricardo Milbradt Junior e Edgar Klein com uma quota cada um de rs. 12.000\$000, por 3 anos, para a exploração do comércio de fazendas, armários, secos e molhados, sob a razão social de **R. Milbradt & Cia. Ltda.**, na praça de Joinville.

De José Testa e Antônio Testa, brasileiros, domiciliados nesta cidade, contratam entre si uma

EURYTHMINE
GRIPPES
• NEURALGIAS • RHEUMATISMOS • DORES •
• DETHAN •

O capital mínimo da sociedade é de 2.000\$000, cabendo a cada sócio a responsabilidade de 1.000\$000 que constitui a sua quota social. O prazo para existência da sociedade é indeterminado. Foram arquivadas — os estatutos, atas e lista dos subscritores.

Distratos

De José Emiliano Uba e Rajah Seleme, ambos sósios casados, residentes e domiciliados no distrito de Tres Barras, Comarca de Canoinhas, sósios componentes da firma **Uba & Seleme**, resolvem de comum acordo e na melhor forma de direito dissolver a mesma sociedade, retirando o sócio Rajah Seleme com a importância de rs. 58.000\$00, assumindo todo o ativo e passivo da firma ora extinta o sócio José Emiliano Uba, que continuará a girar sob a sua inteira responsabilidade.

Alteração

De João Kersnach, Pedro de Alcantara Pereira, Laus Schmidt e Helena Kersnach, sósios componentes da firma **Kersnach & Cia.**, resolvem de comum acordo alterar a sociedade, retirando os sósios — Laus Schmidt e Pedro de Alcantara Pereira, cada um com a quantia de rs. 15.000\$000, continuando a girar

mais sósios e na mesma forma e ramo do negócios e as demais cláusulas do contrato anterior.

De Nietzsche, Paul, Hoemke e Francisco Obermaier, o primeiro sócio solitário e os outros dois sósios comunitários da firma **Nietzsche & Cia.**, da praça de Blumenau, resolvem de comum acordo modificar algumas cláusulas do contrato, da seguinte maneira: 1.ª cláusula: O sócio comunitário Paulo Hoemke passa outra vez a ser sócio solitário. 3.ª cláusula: O contrato será prolongado por mais 2 anos. As quotas dos srs. Francisco Obermaier e Paulo Hoemke não irão parte em caso de aumento de valor. 3.ª cláusula: A firma será de hoje em diante **Nietzsche, Hoemke & Cia.**

De Franz Nietzsche, natural da Tcheco-Slovania, Franz Obermaier, alemão, e Paulo Hoemke, brasileiro, comerciantes, sósios componentes da firma **Nietzsche, Hoemke & Cia.** resolvem modificar do referido contrato, retirando o sócio Franz Obermaier, pago e satisfeito de todos os seus haveres, compreensivos de capital lucros e juros, em importância de rs. 30.000\$00. A sociedade continuará com os outros sósios

Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade

Procissão de Corpus
Cristis

Devendo realizar-se no proximo domingo, 29 do corrente, a procissão de Corpus Cristis, que sairá da Catedral Metropolitana ás 16 horas, de ordem do Irmão Provedor, convido a todos os Irmãos para comparecerem na Sacristia da Igreja do Menino Deus, ás 15 horas, para que, revestidos de balandras, acompanhem a

Franz Nietzsche e Paulo Hoemke, e terá a duração até 30 de junho de 1935, devendo ela girar, de agora em diante, sob a razão social de **Nietzsche & Hoemke** da praça de Blumenau.

De Paulo Galli e Sania Bufara, sósios componentes da firma **Paulo & Cia.**, da praça de Laguna, resolveu admitir como sócio solitário o sr. Abilio Paulo, sírio, entrando para a sociedade com o capital de rs. 20.000\$000, podendo fazer uso da firma social, bem como da gerência da firma. A sociedade será solidária para todos os sósios e a sua duração irá até 1.º de outubro de 1934.

De Ricardo Milbradt, Eugênio Fleischer e Alfredo Hallwig, sósios componentes da firma **Alfredo Hallwig & Cia.**, da praça de Joinville, resolvem de comum acordo o seguinte: O sócio Ricardo Milbradt vende aos demais sósios a parte que tinha na firma, como sócio que era, desconhecendo o contrato social, recebendo dos mesmos compradores, a quantia de rs. 11.250\$000. A firma continua a mesma, passando d'ora avante a ser o capital de Engenheiro Fleischer de 27.000\$000 e o de Alfredo Hallwig de 18.000\$000.

ferida procissão. Científicos: mais que, depois de terminada a procissão, os balandras serão depositados na Sacristia da Catedral.

Consistorio da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, em Florianópolis, 24 de maio de 1932.
GUSTAVO PEREIRA
Adjto. do Secretario

EDITAL

O cidadão João Cancio de Souza Siqueira, Delegado Auxiliar do Estado de Santa Catarina, respondendo pelo expediente da Chefatura de Policia, na forma da lei, etc.

Faz publico, pelo presente edital, que fica terminantemente proibido a venda de aguardente e outras bebidas aguardentadas, nos hotéis, tabernas e barracas instaladas na sede do distrito do Saco dos Limões, durante a festa a realizarse no referido local, nos dias 28 e 29 do corrente.

Os infratores, além das penas da lei, ficam sujeitos a multa de 500\$000.

Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos vinte e cinco dias do mês de maio de mil novecentos e trinta e dois. Eu, Honorino Anselmo Becker, escrivão, que o subscrevi. Esta conforme o original.

Honorino Anselmo Becker
Escrivão da Chefatura de Policia.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Movimento Marítimo

PORTO DE FLORIANÓPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

PARA O NORTE	PARA O SUL
Paquete ITAPURA sairá a 1 Junho Para: São Francisco, Paranaguá, Antonina, Santos, São Sebastião, Rio de Janeiro Frete cargas e passageiros até Belém do Pará	Paquete ITATINGA sairá a 30 corrente Para: Imbituba, Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre Frete de CARGUEIRO
Paquete Itajahy sairá do corrente para: Paranaguá, Antonina, Santos, São Sebastião, Rio de Janeiro FRETE DE CARGUEIRO	Paquete sairá a de corrente para: Frete de CARGUEIRO

AVISO: Recbe-se carga e encomendas até a véspera da saída dos paquetes. A bordo-se, passagens no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacinas. A bagagem de bordo, deverá ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera da saída dos paquetes, até às 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em barcos especiais. PARA MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE J. Santos Cardoso Praça 15 de Novembro, 22 scb. Tel. 1250-Erd. Tel. Costeira

Carna Verde - Mercado Público

ENTREGA A DOMICÍLIO
Com auto-Especial apropriado e com todos os requisitos de higiene

PREÇOS:

Primeira - Sem osso	\$5600
Primeira - Com osso	\$5300
Segunda - Sem osso	\$5500
Segunda - Com osso	\$5200
Terceria	\$700

A entrega a domicílio será feita com a máxima pontualidade

Peso absolutamente certo e conferido á vista do freguês

HILDEBRANDO VAZ, Contratante

Mercado Publico Telefone n. 4660

Marmoraria Gomes
DE
Maria Domingues Leite Gomes

Nesta Casa executa-se todo e qualquer trabalho em marmore

Mausoléus, Lápides, Cruzes, Anjos, etc.

Tem pessoal para o serviço de ornatos.

Abre-se qualquer tipo de letras.

O marmore empregado é legítimo de Carrara (Italia) o melhor

RESIDENCIA E OFICINAS
Rua Conselheiro Mafra n. 150—Phone 433
S. CATARINA-FLORIANÓPOLIS-BRASIL

Tinturaria da Moda
DE
Rubens Dal Grande

Lava-se e ting-se em 24 horas

Astracem, Jeda, Luvas, Casaca de qualquer especie etc.

Serviços garantidos -- Por processo Químico

Florianópolis

Rua João Pinto, 34 - Telephone 311

Dr. Pedro de Moura Ferro
ADVOGADO
Tel. 1548
Rua Trajano n. 14

Tesouro do Estado
FIDITAL
Imposto Territorial

De ordem do sr. Diretor deste Tesouro, manda o sr. Sub-Diretor de Rendas fazer publico que, durante o corrente mês de maio, se procede nesta seção a co-

brança do imposto acima, relativo ao 1. semestre do presente exercicio.

O imposto, cuja importancia total não attingir a cincoenta mil réis (50\$000) será cobrado de uma só vez. O imposto minimo é de quatro mil (4\$000) réis, (artigo 5, § 3. do Decreto n. 55, de 1-10-1931)

Os coleitados que não satisfizerem seus pagamentos dentro do prazo acima, poderão faz-lo nos menses de Junho e Julho, respectivamente, com as multas de 10 e 20 %.

Findos os prazos referidos serão extraídas as certidões para a devida cobrança executiva.

Sub-Diretoria de Rendas do Tesouro do Estado, em Florianópolis, 2 de maio de 1932.

BENTO A. VIEIRA
Escriturario

Empresa N. de Navegação Hoepcke

TRANSPORTE RAPIDO DE PASAGEIROS DE CARGAS COM OS PAQUETES

CARL HOEPCKE, ANNA e MAX

SAHIDAS MENSAES DE SEUS VAPORES DO PORTO DE FLORIANÓPOLIS

Linha FPOLIS—RIO DE JANEIRO escalando por Itajahy, S. Francisco e Santos.	Linha FPOLIS—PARANAGUA escalando por Itajahy São Francisco.	Linha FLORIANÓPOLIS LAJUNA
Paquete «CARL HOEPCKE» dia 1. Paquete «ANNA» dia 5. Paquete «CARL HOEPCKE» dia 16. Paquete «ANNA» dia 23. Saídas ás 7 horas da manhã	Paquete «MAX» dias 6 e 27 Saídas ás 22 horas	Paquete «MAX» dias 2, 12, 17 e 27 Saídas ás 21 horas

AVISO Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo tapiche Rita Maria PASSAGENS: Em vista da grande procura de acomodações em nossos vapores comunicamos aos srs. interessados que só assumiremos compromisso comcommodo dos reservados, até ao meio dia da saída dos nossos vapores.

EMBARQUE: Para facilidade do serviço só daremos ordem de embarque ao meio dia da saída dos nossos vapores—passagens, fretes, ordem de embarque e de mais informações, com os proprietarios

Carlos Hoepcke S. A.

Companhia Tração, Luz e Força de Florianópolis

Aos Senhores consumidores pedimos o obsequio de atenderem as datas do faturamento de suas contas, e o prazo maximo de seus vencimentos.

A seção da cidade que está mais proxima do final do periodo de tolerancia é a seguinte:

	DIA DO faturamento	Vencimento até o dia
Frederico Rols, Francisco Tolentino, Largo Baduró, Fagundes, Bento Gonçalves, Pedro Ivo, 7 de Setembro e Arcipreste Paiva	10	25
Saldanha Marinho, Uruguay, Crispim Mira, Alm. Alvim, Emilio Blum e Praça 17 de Novembro	11	26
Camboriú, Itajaí, Alves de Brito, Blumenau, Brusque, Presidente Taunay, Araranguá, Demétrio Kibeiro, Cruz e Souza, Luiz Delfino, Largo B. Constant e Av. Trompowsky	12	27
Boa Vista, V. Nereu Ramos e Frei Caneca	13	28
Nova Trento, Rui Barbosa, Aristides Lobo, Trav. Harmonia, Abílio de Oliveira, Triunfo, Largo São Sebastião e Trindade	14	29
Tiradentes, Nunes Machado, Vitor Meireles, Fernando Machado e Trav. Raciolli	15	30

Orçamentos, Projetos e Informações para todos os fins Industriais e Comerciais

FONES (Escritorio 1548) (Residencia 1225)

Escritorio Técnico

Charles Pittet e João E. Moritz

— ENGENHEIROS —

Rua Trajano n. 1
1. andar
Florianópolis-Sta. Catarina

End. Electr. «Técnic»
Caixa Postal—114

Diretoria de Terras e Colonização

INSPECTORIA DO 1.° DISTRITO

Sede em Florianópolis EDITAL N. 9

Prazo de 15 dias

De ordem do sr. Eng. Diretor de Terras e Colonização, faço publico, para conhecimento dos interessados, que ás 11 horas do dia 1 de Junho está inspetoria dará inicio a medição e demarcação dos terrenos do Centro de Aviação Naval, do Campo da Ressaca e da estrada de 30 metros que se une, confrontando com terras de Virgílio Lopes Vitalino Serafim dos Passos, José Rosa, João Vitalino dos Passos, Clemente Juvencio, Onofre José Fernandes, Amaro Jacques, Tomé Bernardo Vieira, José Cardoso, Francisco Luis Gonçalves Balduino Maria Lopes, José Ma-

ria da Luz, Alfredo Vieira da Luz, Francisco Linhares, Geraldo Colombo Garcia, Manoel Luis Gonçalves, Maria Eulália da Silva, Inacio Borges, Belinho Tomé Vieira, Tiburcio Antonio Martins e Zacarias José Bernardino, confrontantes estes que deverão ter as picadas das linhas divisorias abertas e desimpedidas sob pena de multa de 200\$000 conforme a lei.

São convidados todos os confrontantes e demais interessados a comparecerem no dia e hora indicados, no Centro de Aviação Naval, munidos de seus documentos.

E para que ninguém alegue ignorancia lavrei o presente edital, do qual extrai copias para serem publicadas pelo jornal «República» desta capital, e afixadas nos lugares mais publicos de Caiaçanga e Ressaca.

Inspeção do 1.° Distrito de Terras e Colonização, em Florianópolis, 16 de Maio de 1932.

Vitor Antonio Peluso Junior
Inspector.

Força Publica Edital

De ordem do Senhor Tenente Coronel Comandante Geral da Força Publica, fica aberta a concorrência Administrativa para a venda de cinco cavalos, julgados, pela comissão de remonta, inservíveis para o serviço da mesma corporação.

As propostas devem ser dirigidas em papel almanco, seladas com uma estampilha estadual de dois mil réis, em envelopes competentemente fechados e poderão ser apresentadas até ás 14 horas do dia 2 do mês de Junho vindouro.

Fica designado o dia 3 do referido mês, ás 14 horas, para a abertura das propostas que forem apresentadas, as quaes poderão ser recusadas uma vez que não satisficam os interesses da Força Publica.

Os animais em referencia poderão ser vistos na Fazenda Santo Antonio, proxima á cidade de São José, até o dia 30 do corrente e dessa data em diante no Quartel da Força.

Para qualquer informação a respeito, os interessados poderão se dirigir, nos dias uteis, ao Comandante do Pelotão de Cavalaria, das 14 ás 16 horas. Quartel em Florianópolis, 20 de Maio de 1932.

Antonio de Lara Ribas
1.° Tenente Alm. pagador



LOTERIA DO ESTADO -

A MAIS ACREDITADA

LOTERIA DO BRASIL

Contribue para Santa Catarina com a elevada soma de 6.040.000\$ em 5 anos

Extrações ás quartas-feiras, em urnas de cristal, movidas a electricidade, com bolinhas numeradas por inteiro. FISCALIZADA E GARANTIDA PELO GOVERNO

Extrações em Junho de 1932

**Por 18\$000
apenas**

QUARTA-FEIRA 1 100:000\$000

QUARTA FEIRA ~ 100:000\$000
NOVO E VANTAJOSO PLANO, DISTRIBUE 2,257 PREMIOS

Cinco vantagens da Santa Catarina

- 1a) Concorre com 1.208.000\$000 para o Tesouro—Isto é, com quasi 7% da arrecadação total do Estado.
- 2a) É uma Loteria reconhecidamente honesta, fiscalizada e garantida pelo Governo
- 3a) É explorada pela mais popular organização lotérica do Brasil, a que vende a preferida LOTERIA DOS POBRES, do Estado do Rio.
- 4a) Desde o inicio vem distribuindo sortes por todos os Estados. Tendo em Santa Catarina batido em seis mezes um recorde nunca igualado em varios anos.
- 5a) É a unica que é protegida, verdadeiramente, por SANTA CATARINA, a milagrosa SANTA de FLORIANOPOLIS.

Habilitem-se na inegavel LOTERIA DO ESTADO. -- Muita sorte e pouco dispendio.
Chamamos a boa atenção do publico para o vantajoso Plano que iniciamos em junho, com o premio maior de CEM CONTOS por 18\$000, distribuindo 229:500\$000 em premios.

Concessionaria: Companhia Integridade Fluminense

SE'DES EM FLORIANOPOLIS e NITEROI e AGENCIAS EM TODO O BRASIL

Cimento nacional marca

"Brasileira"

em sacos de papel de 42 1/2 kg.

FERRO PARA FERREIROS EM BARRAS
DE 6 METROS

FERRO PARA CIMENTO ARMADO
BARRA DE 12 METROS

Ferro em geral para construções.



MACHINAS DE ESCRIVER, PORTATIS E PARA ESCRITORIOS

"Continental"

Stock permanente de todos os tamanhos de 24 a
60 cm. de comprimento

Machinas em geral

PARA BENEFICIAR MADEIRA

Tornas - Machinas de furar -
Serras para ferro - Machinas
de amolar

Machinario agrícola

arados, grades, desnatadeiras, batedeiras, des-
cascadores para café e arroz, moinhos para
todos os fins, etc.

MOTORES E DYNAMOS ELETRICOS

FIOS CABOS, ISOLADORES

MATERIAL PARA INSTALAÇÕES

Carlos Hoepcke S. A. - Matriz: Florianopolis

Filiais em: Blumenau - São Francisco - Laguna - Lages

Corsini & Irmão
CONSTRUCTORES

Projectos e orçamentos
Construções civis e hydraulicas

Escritorio - **Ponte Mercilio Luz**
(LADO DO CONTINENTE)

CAIXA POSTAL 97

End. Telegraphico Corsini
FLORIANOPOLIS

Prefeitura Municipal de Florianopolis
Imposto Predial Urbano, Beirados e Taxa
Sanitaria
PRIMEIRO SEMESTRE DE 1932
EDITAL

Pelo presente, faço publico a quem interessar possa
que, durante o mês de maio corrente, será recebido, na Te-
sauraria da Prefeitura do Municipio de Florianopolis, o
Imposto Predial Urbano, Beirados e Taxa Sanitaria, rela-
tivo ao primeiro semestre do corrente ano de 1932.

Depois do dia 31 de maio proximo tal imposto passará
a ser sobrecolegado com as multas da Lei, sendo, após o
prazo legal, entregues os talões respectivos á Promotoria
Publica, para a cobrança executiva.

Tesouraria da Prefeitura do Municipio de Florianopolis
em 2 de maio de 1932.

Leonidas S. de Meleiros
Tesoureiro

Estruturas de aço	Edificios modernos	Cimento armado
----------------------	-----------------------	-------------------

- Escritorio -

Engenharia Civil e Arquitetura

Jacob Goettmann

Organiza projetos e orçamentos, encarrega-se da
administração e fiscalização de construções.

Profissionais competentes e conscienciosos para
empregada de trabalhos rapidos, economicos
e garantidos.

Referencias de Porto Alegre, Uruguiana, San-
ta Maria, Itaquê, Laguna, Blumenau e outras.

FLORIANOPOLIS

RUA JOINVILLE, 18 - TELEFONE 1504

Instalações industriais	Pontes	Estradas de ferro
----------------------------	--------	----------------------

Tesouro do Estado

EDITAL

Transferencia de apolices

De ordem do sr. Diretor
deste Tesouro, faço publico,
para conhecimento dos in-
teressados, que, durante o
mês de junho proximo vin-
douro, ficam suspensas as
transferencias das apolices
nominativas da divida pu-
blica do Estado, a fim de
calcular-se os juros e proce-
der-se ao expediente para o
seu pagamento, podendo,
entretanto, ser feita, por es-
crituras publicas ou parti-
culares, a compra e venda das
ditas apolices, cujas escri-
turas deverão ser apresenta-
das, passado o dito mes
de junho, para o lavramento
do competente termo de
transferencia, observado o
disposto pelo art. 137 de
regulamento para a Admi-
nistração da Fazenda Esta-

ANTENOR MORAES

Cirurgião Dentista

Rua Deodoro n. 26

DENTADURAS DE
HECOLITE, inque-
braveis

O mais higienico e ar-
tístico trabalho da arte
dentaria. Naturalidade
perfeita. Pontes, (bridge-
work) corças de ouro e
porcelana, tratamento
em geral das molestias
bucalis.

HORARIO: das 8 ás
12 e das 2 ás 6 horas

SABADO, SO'MENTE
ATE' A'S 12

dual,

Sub-istoria de Despesa
do Tesouro do Estado de
Santa Catarina, em Florianopolis,
10 de maio de 1932.

Elcúerio Tavares Jor

Sub-Diretor Inteiro